

ATA – 59ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36

No dia 21 de dezembro de 2023, às 14 horas, foi realizada de forma telepresencial, a 59ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH-Doce. Primeiramente, a analista administrativa da AGEDOCE, Juliana Vilela, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Passou, depois, a palavra ao presidente do Comitê, Flaminio Guerra Guimarães, que cumprimentou e agradeceu a todos que ali estavam presentes, dando início às atividades. Na sequência, foi realizada chamada nominal para verificação de quórum, o qual foi confirmado com a presença de 26 (vinte e seis) conselheiros votantes. Após a confirmação de quórum, passa-se para o próximo item de pauta, sendo apresentada para aprovação a ata da última reunião, de número 58, que ocorreu no dia 18 de agosto de 2023. Foi, então, aprovada por aclamação sem abstenções ou objeções. Na sequência, foi passada a palavra ao Junior Loss, presidente da CTGEC para informe das ações a serem tomadas durante o período chuvoso. Este informe foi feito através da apresentação da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos – CTGEC, feita pelo conselheiro supracitado, com o apoio do assessor da AGEDOCE Alex. A princípio foram enumeradas as competências da câmara, que envolvem desde propor diretrizes, plano e programas que evitem os efeitos dos eventos das cheias, a acompanhar estudos e projetos de melhoria do SACE (Sistema de Alerta de Eventos Críticos). Em seguida, foi mostrada a composição da câmara técnica, de 13(treze) membros, sendo de 4 (quatro) membros de cada segmento, com exceção do segmento Sociedade Civil, que possui 1 (um) membro a mais. Dentro da câmara foi criado um Grupo de Trabalho para acompanhamento do Programa de Convivência com as Cheias e do Sistema de Alerta de Eventos Críticos na Bacia do Rio Doce, o GT-Cheias. Foi passada a palavra ao assessor Alex para que o mesmo explicasse o Programa de Convivência com Cheias. Foi explicada a mudança de nomenclatura entre os programas após o plano integrado de recursos hídricos, sendo o antigo programa de nº 31 agora um subprograma de um novo, de número 08, embarcado junto ao programa de segurança hídrica. Sobre a linha do tempo do programa, foi apresentada a divisão em 4 períodos: em 2012 a definição das cidades críticas; entre 2012 e 2013 foi efetuado o geoprocessamento; entre 2016 e 2017 executou-se a topografia batimétrica e entre 2022 e 2024 iniciou-se o processo de previsão de níveis e vazões. Após apresenta outras ações do GT-Cheias o conselheiro Junior Loss passou a palavra ao representante do CPRM, Artur Matos para informar quais seriam os próximos passos com relação ao período chuvoso.

37 Iniciando seus comentários sobre o tema, o convidado acima citado informou que
38 o nível do Rio Doce estaria abaixo do previsto e que existe uma pequena anomalia
39 na precipitação naquela região para aquele momento. As chuvas estavam
40 ligeiramente abaixo da média para o período analisado. Logo após, o presidente
41 do comitê Flamínio elogiou a câmara técnica responsável pela previsão de cheias.
42 Na sequência, o conselheiro Ronevon pediu a palavra e questionou ao Artur se o
43 fenômeno atmosférico e oceânico conhecido como El-Niño influenciaria nas
44 previsões de nível do curso d'água do Rio Doce. Este respondeu não existirem
45 estudos suficientes que apontem a influência deste fenômeno diretamente nos
46 níveis dos rios da região sudeste. O representante da AGEDoce Alex iniciou a
47 apresentação sobre os instrumentos de planejamento, incluindo a revisão do PAP
48 2024/2025. A princípio, exibiu aos presentes a linha do tempo destes
49 instrumentos, iniciando em 2010 com a elaboração do PIRH/PARH e terminando
50 no biênio 2024/2025 com a revisão do PAP. Na sequência, explicou de maneira
51 geral o que é o PIRH e detalhou a articulação entre o planejamento e a execução
52 orçamentária. Explicou também o que é o PAP e como ele funciona, descrevendo
53 sua estrutura, que se baseia em 4 fundamentos, sendo eles: a gestão de recursos
54 hídricos, a agenda setorial; o apoio ao comitê e; a manutenção da Entidade
55 Delegatária. Logo após, apresentou a proposta de orçamento global previsto,
56 apontando os percentuais destinados a cada programa. Depois mostrou aos
57 conselheiros o programa Rio Vivo, que é a fusão de três programas antigos do
58 PIRH (Controle de Atividades Geradoras de Sedimentos, Saneamento e
59 Preservação de Nascentes). Apresentou também brevemente a iniciativa
60 PROTRATAR e suas ações. O presidente do conselho pediu a palavra e solicitou
61 ao representante da AGEDoce que explicasse aos presentes sobre as decisões
62 tomadas na última reunião da Casa Civil, que habilitam todos os municípios da
63 Bacia do Rio Doce (com exceção de Governador Valadares e Ouro Preto, pois
64 tem concessão privada) a receber projetos de água e de esgoto através do
65 programa PAC (Programa de Aceleração e Crescimento). Ato contínuo, ilustrou
66 através de uma planilha os detalhamentos dos planos de ação do PAP.
67 Encerrando as apresentações, a analista Juliana abriu espaço para que os
68 presentes pudessem fazer questionamentos. O representante da ANA Luiz
69 Henrique elogiou a ferramenta de planejamento PAP, sendo esta bem aplicada na
70 bacia do Rio Doce, bem como foi também elogiada a agência delegatária. Sem
71 mais colocações dos conselheiros sobre o assunto foi aprovada por aclamação o
72 PAP para o próximo biênio. Passando-se para o próximo item de pauta, foi dada

73 a palavra para a equipe de comunicação Prefácio, para apresentar o Plano de
74 Comunicação dos Comitês da bacia do Rio Doce. Inicialmente foi exibido
75 brevemente o perfil da empresa, relatando seus objetivos e princípios. Em
76 seguida, apresentou o histórico e registro de encontros anteriores, onde foram
77 colhidas as informações que norteiam as pautas aderentes da equipe. Definiu-se
78 quais são os principais eixos de investimento relacionados aos temas de
79 interesse. São alguns desses eixos as iniciativas PROTRATAR e Rio Vivo e o
80 fortalecimento dos CBH's. Foi apresentado também o plano estratégico através
81 da análise "FOFA" (força, oportunidades, fraquezas e ameaças). Logo após, as
82 representantes da Prefácio exibiram as soluções de comunicação de cada comitê,
83 individualizando os problemas e desafios de cada um especificamente.
84 Apresentaram também quais eram as demandas dos conselheiros após a
85 disponibilização do primeiro plano de comunicação. Algumas demandas se
86 destacaram, como a atualização dos portais de cada comitê e a implementação
87 dos perfis de cada um destes na rede social Instagram. Ato contínuo, foi divulgado
88 também o trabalho de criação da home page de sistema de alerta de cheias e
89 enchentes dos rios. Foi divulgado também o perfil da nova estagiária da Prefácio,
90 Ester Ramille, contratada para auxiliar a equipe de comunicação "*in loco*", nos
91 mais diversos serviços burocráticos como também em outros serviços que a
92 comunicação presta à entidade delegatária. A representante da entidade parceira
93 responsável pela comunicação ressaltou aos presentes a importância da
94 conclusão do documentário da bacia do Rio Doce intitulado de "Águas dos Vales".
95 As filmagens retratam a história do rio e suas características, podendo serem
96 utilizadas em forma de pílulas e lançadas de tempos em tempos como conteúdo
97 para os perfis do comitê nas redes sociais. Encerrando este tópico da reunião, a
98 palavra foi passada aos conselheiros para que comentassem. O presidente
99 Flamínio ressaltou a importância do manual do conselheiro para que este possa
100 entender sua importância e o seu papel no comitê. Sequencialmente, o
101 conselheiro Senisi enfatizou a necessidade dos conselheiros nos planos e
102 projetos dos CBH's e parabenizou a apresentação da Prefácio. O conselheiro
103 "Chiquinho" de Assis também parabenizou a apresentação e sugeriu que dentro
104 das propostas relacionadas ao tema que seja elaborado um banco de projetos e
105 de boas práticas. Sugeriu também para que sejam elaborados projetos que
106 integrem as bacias, voltada para o Dia do Rio e que seja criado um novo mascote
107 para o CBH Doce. O conselheiro Ronevon pediu para que cautelosamente fosse
108 revisada a ideia do projeto da revista da Bacia do Rio Doce, pois para o mesmo a

109 impressão das revistas geraria um grande gasto de papel, o que seria contraditório
110 com o princípio de preservação do meio ambiente. O representante do conselho
111 Jose Ângelo Paganini tomou a palavra e orientou para que os planos de
112 comunicação em relação à educação ambiental fossem voltados a projetos já
113 existentes, ao invés da criação de um novo, pois, na percepção do conselheiro,
114 os municípios e entidades já possuem diversos projetos de educação ambiental.
115 A representante da Prefácio Isabela retomou a palavra, agradeceu o
116 reconhecimento dos presentes e frisou a importância do trabalho em conjunto
117 entre a equipe de comunicação e o comitê para o sucesso do trabalho. Depois,
118 justificou ao conselheiro Ronevon o motivo da revista ser publicada fisicamente,
119 dizendo serem pontuais as impressões, para atingir públicos específicos. O
120 conselheiro Lucas Costa pediu um momento de fala e advertiu sobre as mudanças
121 climáticas que afetam a qualidade e a disponibilidade da água. Sem mais
122 comentários, foi aprovado por aclamação o Plano de Comunicação. A analista
123 Juliana deu sequência à reunião e apresentou aos conselheiros presentes a
124 agenda de atividades do Comitê da Bacia do Rio Doce para o exercício do ano de
125 2024. Esta também foi aprovada por aclamação, sem objeções. Chegando ao final
126 da reunião, o presidente do CBH Doce Flamínio passou brevemente os informes
127 da diretoria. Primeiramente elogiou os trabalhos de 2023, ressaltando o
128 enquadramento da bacia e ter os 5 instrumentos de gestão. Elogiou a iniciativa
129 Rio Vivo e por fim enalteceu a indicação ao prêmio ANA 2023. Sem mais informes,
130 foi passada a palavra ao conselheiro Senisi para fazer um breve relato sobre sua
131 participação do FNCBH em Aracaju, em novembro de 2023. De acordo com o
132 conselheiro foi um momento de aprendizado, conhecendo outros comitês e suas
133 características e desafios. Houve também um momento para se debater as
134 mudanças climáticas e suas influências nas bacias hidrográficas. Concluindo, foi
135 passada a palavra para o presidente do CBH Doce, Flamínio, que encerrou a
136 reunião oficialmente agradecendo a presença de todos. A reunião foi transmitida
137 e gravada no YouTube por meio do canal Comitês da Bacia Hidrográfica do rio
138 Doce, e poderá ser acessada na íntegra através do link: [Reunião Extraordinária
139 do CBH-Doce - 31/10/2023 - YouTube](#)

140



141

FLAMÍNIO GUERRA GUIMARÃES

142

Presidente do CBH-Doce

143